

## **CARACTERÍSTICAS DA CARÇAÇA DE SUÍNOS DE PEDIGREE E DO ESTRATO COMERCIAL, ABATIDOS AOS 100 KG**

Walter H. Saralegui<sup>1</sup>  
Claudio N. Costa<sup>2</sup>  
Ladir Rovani<sup>3</sup>

Quando a política da criação de suínos tem por finalidade a produção de animais para carne, com o principal objetivo de atender o consumo de carne verde, é essencial a obtenção de informações sobre a qualidade da carcaça, além da taxa de crescimento e conversão alimentar das populações dos diferentes estratos do rebanho nacional.

Normalmente os ganhos genéticos esperados do estrato de pedigree ou núcleo, nas características de importância econômica, devem ser transferidos para o estrato comercial que tem por função específica a produção de animais para abate.

Em experimento desenvolvido pelo EMBRAPA–CNPSA durante 1983, correspondente a linha de pesquisa que visa comparar os estratos de pedigree e comercial, foram testados 16 lotes de quatro animais (dois machos e duas fêmeas), provenientes de 16 granjas, sendo oito de cada estrato, da região do Alto Uruguai Catarinense.

Tanto os suínos do estrato de pedigree como os de estrato comercial eram de origem Landrace.

Os dados, deste primeiro experimento, correspondentes a cinco características de carcaça: espessura do toucinho (ET), área do olho de lombo (AOL), percentagem de pernil (PP), comprimento da carcaça (CC) e rendimento ao abate (RA), são apresentados na Tabela 1, na forma de desvios da média geral para cada característica.

As médias para as granjas dos estratos pedigree e comercial foram: 33 vs. 35 mm, 40,8 vs. 37,0%, 31,33 vs. 30,78, 98 vs. 96 cm e 79,7 vs. 79,5%, para as características ET, AOL, CC e RA, respectivamente.

Na análise dos resultados não foram comprovadas diferenças estatisticamente significativas entre as médias das granjas dos dois estratos.

Concluiu-se que nas características de carcaça (ET, AOL, CC, RA e PP), os suínos dos estratos de pedigree e comercial atingiram desempenho semelhante, o que sugere a inexistência de progresso genético de pedigree.

<sup>1</sup>Eng. Agr., Ph. D., EMBRAPA–CNPSA

<sup>2</sup>Zootec., M. Sc., EMBRAPA–CNPSA

<sup>3</sup>Bolsista convênio CNPq/EMBRAPA–CNPSA

Tabela 1 – Diferenças médias por granja, da média geral da população, para as características ET, AOL, PP, CC e RA.

Caract. Granja	ET (mm)	AOL (cm <sup>2</sup> )	PP (%)	CC (cm)	RA (%)
Estrato de Pedigree					
A	+ 3	- 2,0	- 0,74	+ 2	- 0,3
B	- 1	+ 0,7	+ 0,07	- 1	- 0,3
C	+ 2	+ 2,8	+ 0,45	- 1	+ 0,6
D	- 3	+ 2,8	+ 0,19	+ 3	+ 0,9
E	- 2	+ 4,3	+ 0,64	0	0
F	- 5	+ 4,8	+ 0,42	+ 4	+ 0,2
G	- 1	- 1,3	+ 0,20	+ 4	- 1,4
H	- 2	+ 2,5	+ 0,88	0	+ 0,5
Estrato Comercial					
I	0	+ 3,5	+ 0,83	- 2	+ 1,1
J	- 1	- 0,9	- 1,55	+ 4	- 1,6
K	0	+ 1,1	+ 1,26	- 2	- 1,3
L	+ 2	- 6,3	- 0,93	- 1	- 0,5
M	+ 3	- 0,9	- 1,64	- 1	+ 0,5
N	+ 1	- 6,9	- 0,43	- 1	- 0,4
O	0	- 5,8	- 0,14	- 4	+ 1,1
P	+ 1	+ 0,8	+ 0,59	- 3	+ 0,9